

Proibido estacionar na Reta da Penha

A117298

Agentes de trânsito vão multar quem insistir em parar na faixa da direita, reservada para o tráfego de ônibus

Está proibido o estacionamento de carros na terceira via da avenida Nossa Senhora da Penha, na Praia do Canto, em Vitória. Quem insistir pode ser multado, perder cinco pontos na carteira e ainda pagar cerca de R\$ 80,00 pela infração.

Segundo agentes de trânsito, a proibição já existia, mas não era cobrada. Há uma semana, eles vêm orientando os motoristas da região a não estacionar na Reta da Penha.

Placas foram colocadas ontem em toda a extensão da via para informar que no local só é permitido o desembarque.

De acordo com a diretora do Departamento de Engenharia de Trânsito de Vitória, Rosane Giuberti, a faixa da direita, em toda a extensão da avenida Nossa Senhora da Penha, nos dois sentidos, não deve ser ocupada para estacionamento porque é exclusiva para o tráfego dos ônibus.

“Essa determinação já existia e os motoristas insistiam no estacionamento irregular, mas não seremos mais tolerantes porque está ficando cada vez mais complicado o tráfego na Reta da Penha”, disse.

Rosane acrescentou que o local não é diferente das avenidas Fernando Ferrari, César Hilal e Desembargador Santos Neves, em



Foram colocadas placas indicando que é permitido apenas o desembarque

que a pista dos ônibus fica livre, sem estacionamentos, e os motoristas utilizam outras alternativas.

Em relação à reclamação das pessoas que trabalham na região de que não há lugar para estacionar, Rosane ressaltou que os prédios e os comércios do local, de acordo com o Plano Diretor Urbano (PDU), devem ter seus estacionamentos próprios. Caso contrário, os motoristas pre-

cisam buscar as vias do entorno para deixar seus veículos.

A medida da Secretaria de Infra-estrutura e Transportes (Setran) já está causando polêmica.

“A proibição ajuda alguns comerciantes e prejudica outros. No meu caso foi melhor, porque a frente da minha loja era tomada por funcionários do Detran e policiais do DPJ de Vitória, que acabavam atrapalhando a entra-

da dos meus clientes”, disse o proprietário da Bratec, Giovani Braga da Silva.

Muitos motoristas não concordaram com a proibição: “Dificulta a vida de quem trabalha e precisa resolver as coisas por aqui. Quem complica o trânsito são os maus motoristas, não o estacionamento”, reclamou o empresário Fabrício Gonçalves de Oliveira.